



IGUAZU SCIENCE



v. 2, n. 4, ago. 2024
ISBN 978-65-83057-05-1

ARTIGO CIENTÍFICO

ACESSO LIVRE

PERSPECTIVAS PSICOPEDAGÓGICAS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Marcos Galdino*; Thiago Benitez Mello**; Taiza Fernanda Ramalhais***; Maura Sandra da Silva do Nascimento****; Jéssica Gaspar da Costa*****.

* Pós-doutorado em Teologia, e-mail: marcos_galdino@hotmail.com

** Doutor em Sociedade, Cultura e Fronteiras, e-mail: thiago_benitez@hotmail.com

*** Doutora em Psicologia, e-mail: ramalhaistf@gmail.com

**** Mestra em Ensino, e-mail: maura.nascimento@descomplica.com.br

***** Especialista em Neuropsicologia, e-mail: jessica.gaspar@descomplica.com.br

INFORMAÇÕES

Histórico de submissão:

Recebido em: 10 ago. 2024

Aceite: 14 ago. 2024

Publicação online: ago. 2024

RESUMO

Este artigo aborda a importância da identificação e do apoio às crianças superdotadas na primeira infância, explorando definições, características, métodos de identificação, intervenções e apoio disponíveis. Com base em pesquisas recentes em psicopedagogia do desenvolvimento infantil, o estudo visa oferecer uma compreensão abrangente desse tema vital. As crianças superdotadas exibem habilidades excepcionais desde tenra idade, incluindo cognição avançada, criatividade e liderança. A identificação precoce é crucial para oferecer intervenções adaptadas e prevenir problemas emocionais e comportamentais. A avaliação psicopedagógica desempenha um papel fundamental nesse processo, garantindo uma identificação precisa. Intervenções como programas de enriquecimento acadêmico e apoio emocional são essenciais para estimular o desenvolvimento dessas crianças. A compreensão das necessidades individuais e o reconhecimento da influência do ambiente são fundamentais para o sucesso dessas intervenções.

Palavras-chave: crianças superdotadas, primeira infância, identificação precoce, intervenção psicopedagógica, desenvolvimento infantil.

ABSTRACT / RESUMEN

This article addresses the importance of identifying and supporting gifted children in early childhood, exploring definitions, characteristics, identification methods, interventions, and available support. Based on recent research in child development psychopedagogy, the study aims to provide a comprehensive understanding of this vital topic. Gifted children display exceptional abilities from a young age, including advanced cognition, creativity, and leadership. Early identification is crucial for providing tailored interventions and preventing emotional and behavioral issues. Psychopedagogical assessment plays a key role in this process, ensuring accurate identification. Interventions such as academic enrichment programs and emotional support are essential for fostering the development of these children. Understanding individual needs and recognizing the influence of the environment are crucial for the success of these interventions.

Keywords / Palabras clave: crianças superdotadas, primeira infância, identificação precoce, intervenção psicopedagógica, desenvolvimento infantil.

Copyright © 2024, Marcos Galdino; Thiago Benitez Mello; Taiza Fernanda Ramalhais; Maura Sandra do Nascimento; Jéssica Gaspar da Costa. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citação: GALDINO, Marcos; MELLO, Thiago Benitez; RAMALHAIS, Taiza Fernanda; NASCIMENTO, Maura Sandra da Silva do; COSTA, Jéssica Gaspar da. Perspectivas psicopedagógicas sobre altas habilidades/superdotação na primeira infância. *Iguazu Science*, São Miguel do Iguazu, v. 2, n. 4, p. 25-29, ago. 2024.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um campo vasto e multifacetado, explorado amplamente pela psicopedagogia, que investiga como aspectos como cognição, emoções e interações sociais interagem e influenciam o crescimento das crianças. Dentre as muitas áreas de estudo dentro deste campo, a pesquisa sobre altas habilidades e superdotação na primeira infância destaca-se pela sua relevância e complexidade. Este tópico tem atraído atenção significativa de psicopedagogos e pesquisadores ao longo das décadas, que se dedicam a identificar e compreender crianças que exibem um potencial excepcional desde os primeiros anos de vida.

A importância de estudar as altas habilidades e a superdotação na infância vai muito além da simples identificação dessas crianças. O verdadeiro objetivo é compreender como essas habilidades emergem e se manifestam em tenra idade, e como as intervenções adequadas podem auxiliar e desenvolver plenamente essas capacidades no que condiz as potencialidades e as fragilidades. Este entendimento é crucial para criar estratégias e programas que permitam a essas crianças explorar e maximizar seu potencial desde cedo, promovendo um ambiente que favoreça seu crescimento integral.

Este artigo propõe uma análise detalhada e atualizada sobre o fenômeno das altas habilidades e superdotação na primeira infância. Vamos explorar as definições mais recentes e as características que definem essas crianças, além dos métodos modernos de identificação e avaliação. A revisão também abordará as intervenções e o apoio disponível, discutindo as melhores práticas para apoiar o desenvolvimento dessas crianças em ambientes educacionais e familiares.

Baseando-se nas descobertas mais recentes da psicopedagogia e das pesquisas sobre desenvolvimento infantil, o objetivo do presente artigo é oferecer uma visão abrangente e informada sobre esse tema complexo e vital. Abordaremos as teorias contemporâneas que explicam o surgimento e a manifestação das altas habilidades, discutiremos as metodologias de avaliação mais eficazes e analisaremos as estratégias de intervenção que têm se mostrado promissoras. Ao fazer isso, esperamos contribuir para um entendimento mais profundo e para a aplicação prática de conhecimentos que

podem transformar a maneira como apoiamos e promovemos o desenvolvimento das crianças superdotadas desde a primeira infância.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica de caráter bibliográfico e qualitativo para investigar a identificação e o suporte a crianças superdotadas na primeira infância. O caráter bibliográfico da pesquisa consiste em uma revisão sistemática e crítica da literatura existente sobre o tema. A análise é baseada em fontes primárias e secundárias, incluindo livros, artigos acadêmicos e documentos institucionais, o que proporciona uma base teórica robusta e um entendimento abrangente das definições, características e práticas associadas à superdotação na infância. Esta metodologia é essencial para identificar lacunas no conhecimento atual e para situar a pesquisa dentro de um contexto teórico consolidado, seguindo as diretrizes estabelecidas por Lakatos (2000) e Pêcheux (1997).

A abordagem qualitativa complementa essa análise, permitindo uma exploração detalhada das manifestações da superdotação e suas implicações no desenvolvimento infantil. Essa metodologia é crucial para a interpretação das complexidades associadas às habilidades cognitivas, criatividade e sensibilidade emocional das crianças superdotadas. A definição de superdotação adotada neste estudo segue o modelo de Renzulli (2002), que enfatiza a interação entre habilidades acima da média, envolvimento e criatividade. A investigação qualitativa busca compreender como essas características se manifestam desde a primeira infância e como são percebidas no contexto educacional e social.

Além disso, a análise qualitativa considera as características de excitabilidade motora e emocional, que podem ser confundidas com transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A distinção entre características da superdotação e possíveis transtornos é abordada com base no trabalho de Webb et al. (2005). A combinação da abordagem bibliográfica e qualitativa oferece uma visão abrangente e contextualizada do fenômeno da superdotação, garantindo uma interpretação detalhada das

práticas e teorias existentes sobre a identificação e o suporte a crianças superdotadas na primeira infância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

No contexto da psicopedagogia do desenvolvimento infantil, o conceito de altas habilidades e superdotação na primeira infância refere-se à manifestação precoce e notável de um conjunto de capacidades excepcionais em crianças muito jovens. Essas crianças, que apresentam sinais de superdotação, destacam-se em diversas áreas, como cognição, criatividade, liderança e artes.

De acordo com Renzulli (2002), a superdotação é definida como a interação complexa entre três conjuntos principais de características: habilidades acima da média, envolvimento no trabalho e criatividade. As crianças com altas habilidades frequentemente apresentam uma capacidade notável de processar informações de forma rápida e eficiente. Elas possuem uma curiosidade intensa e um desejo incessante de explorar e entender o mundo ao seu redor, características que impulsionam sua capacidade para resolver problemas complexos com uma abordagem inovadora. Além disso, essas crianças frequentemente demonstram habilidades avançadas na linguagem, interesse por tópicos complexos e uma sensibilidade emocional elevada (COLANGELO; DAVIS, 2003).

Entre as características distintivas das crianças superdotadas na primeira infância, destaca-se a capacidade de aprender e processar informações em um ritmo acelerado, especialmente nas áreas que despertam seu interesse. Desde os primeiros anos, essas crianças mostram um nível de curiosidade que vai além do habitual, muitas vezes fazendo perguntas profundas e complexas sobre o mundo. Sua habilidade para resolver problemas é igualmente notável; elas conseguem encontrar soluções criativas e eficazes para desafios que podem parecer intratáveis para outras crianças de sua idade. O pensamento divergente dessas crianças permite que elas façam conexões inesperadas entre conceitos e ideias, gerando soluções inovadoras e abordagens únicas para diversos problemas.

Adicionalmente, é importante considerar que as características das crianças superdotadas podem incluir formas de excitabilidade motora e emocional

que podem, por vezes, ser confundidas com transtornos do neurodesenvolvimento. A excitabilidade motora refere-se a uma alta energia e necessidade constante de movimento, enquanto a excitabilidade emocional é caracterizada por uma sensibilidade intensificada e reações emocionais intensas (WEBB et al., 2005). Essas características podem se manifestar como hiperatividade e emoções desproporcionais, o que pode levar a diagnósticos errôneos de transtornos como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou transtornos de comportamento.

Portanto, é essencial adotar uma abordagem diferenciada na avaliação dessas crianças para evitar confusões com transtornos neuropsicológicos. A compreensão da superdotação deve considerar não apenas o alto nível de habilidades cognitivas e criativas, mas também como as características de excitabilidade motora e emocional interagem e afetam o comportamento e o desenvolvimento da criança. Uma avaliação cuidadosa e especializada é crucial para garantir que o potencial excepcional das crianças superdotadas seja corretamente reconhecido e adequadamente apoiado, distinguindo-o de possíveis transtornos do neurodesenvolvimento.

2. IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A identificação precoce de crianças superdotadas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável e no aproveitamento máximo de seu potencial. Essa identificação não é apenas benéfica, mas crucial por várias razões essenciais para o bem-estar e o progresso dessas crianças.

Em primeiro lugar, a identificação precoce permite a implementação de intervenções específicas e adaptadas às necessidades individuais das crianças superdotadas. Ao reconhecer suas habilidades excepcionais desde cedo, podemos criar ambientes de aprendizado que desafiam e estimulam essas crianças, proporcionando-lhes oportunidades enriquecedoras para explorar e desenvolver seu potencial máximo.

Além disso, a identificação precoce é essencial para prevenir problemas emocionais e comportamentais que podem surgir se as necessidades das crianças superdotadas não forem atendidas adequadamente. Ao fornecer o suporte necessário desde cedo, podemos ajudar essas crianças a enfrentar os desafios associados à superdotação, como o comportamento indicador de

tédio na sala de aula, frustração por falta de desafios e dificuldades de relacionamento com os pares.

Outro aspecto crucial é que a identificação precoce evita o subdesenvolvimento de talentos devido à falta de estímulo adequado. Sem intervenções apropriadas, crianças superdotadas correm o risco de não atingir seu pleno potencial, o que pode resultar em subutilização de talentos valiosos para elas e para a sociedade como um todo.

No entanto, a identificação precoce de crianças superdotadas na primeira infância pode ser desafiadora. A variação no desenvolvimento infantil, juntamente com a influência de fatores ambientais, torna o processo de identificação mais complexo. Por isso, é essencial adotar abordagens holísticas que levem em consideração não apenas as habilidades cognitivas, mas também as emocionais e sociais das crianças, garantindo uma identificação precisa e uma intervenção eficaz (SUBOTNIK et al., 2011).

3. ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS SUPERIORES NA INFANCIA

Pesquisas como a conduzida por Fleith e Almeida (2004) destacam os desafios enfrentados por pais e educadores na identificação e no suporte a crianças superdotadas desde tenra idade. Esses estudos oferecem insights valiosos sobre a importância da identificação precoce e a necessidade de estratégias educacionais adaptadas às necessidades específicas dessas crianças. Ao entender melhor os obstáculos e as melhores práticas na identificação e no suporte às crianças superdotadas, podemos aprimorar significativamente os métodos de identificação e implementar intervenções mais eficazes.

4. AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS SUPERDOTADAS

A avaliação psicopedagógica é um componente essencial na identificação de crianças superdotadas na primeira infância. Essa avaliação vai além da simples medição das habilidades cognitivas, abrangendo também aspectos emocionais e sociais que podem impactar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

Estudos como o conduzido por Guimarães e Prieto (2017) ressaltam a complexidade deste processo e a necessidade de utilizar instrumentos de avaliação sensíveis e métodos adequados para obter uma visão integral do potencial da criança, pois a mesma deve integrar uma variedade de métodos e ferramentas para capturar a gama completa das habilidades e necessidades da criança. Isso inclui

testes padronizados que medem a capacidade cognitiva, bem como avaliações qualitativas que consideram aspectos como a criatividade, a curiosidade intelectual e a habilidade para resolver problemas complexos.

Além disso, é crucial que a avaliação também leve em conta fatores emocionais, como a sensibilidade e a intensidade emocional, e fatores sociais, como a capacidade de interagir e colaborar com os outros.

Uma abordagem abrangente é fundamental para garantir que todas as dimensões do potencial da criança sejam identificadas. Isso pode envolver a utilização de escalas de comportamento, entrevistas com pais e professores, e observações diretas do comportamento da criança em diferentes contextos. A integração dessas diversas fontes de informação ajuda a construir um perfil mais completo e preciso das habilidades e necessidades da criança.

Pois o processo de identificar habilidades e talentos excepcionais, na avaliação psicopedagógica também deve ser sensível às particularidades individuais de cada criança. As necessidades e os desafios podem variar amplamente, e a avaliação deve ser adaptada para refletir essas diferenças, só assim é possível garantir uma identificação precisa que possibilite a implementação de intervenções eficazes e personalizadas.

5. INTERVENÇÃO E APOIO

Uma vez identificadas, as crianças superdotadas na primeira infância se beneficiam significativamente de intervenções adaptadas às suas necessidades individuais e potenciais excepcionais. Isso inclui programas de enriquecimento acadêmico, acesso a materiais avançados, interação com pares semelhantes e apoio emocional para lidar com desafios associados à superdotação, como isolamento e perfeccionismo (DAVIS; RIMM, 2003). Essas intervenções não apenas estimulam seu desenvolvimento, mas também ajudam a maximizar suas habilidades únicas.

Entre as intervenções mais eficazes estão os programas de enriquecimento acadêmico, que oferecem desafios intelectuais adequados ao nível de habilidade dessas crianças, permitindo-lhes explorar áreas de interesse com maior profundidade e complexidade. O acesso a materiais avançados também desempenha um papel crucial, fornecendo recursos educacionais e ferramentas que correspondem ao ritmo acelerado de aprendizado das crianças superdotadas.

Além disso, a interação com pares semelhantes é essencial para o desenvolvimento saudável dessas crianças. Ao participar de grupos de colegas com habilidades comparáveis, as crianças superdotadas têm a oportunidade de colaborar, aprender uns com os outros e desenvolver habilidades sociais importantes. Essas interações também podem ajudar a mitigar o sentimento de isolamento que algumas crianças superdotadas podem experimentar em ambientes educacionais tradicionais.

Por fim, o apoio emocional desempenha um papel crítico na intervenção e no suporte às crianças superdotadas. Muitas vezes, essas crianças enfrentam desafios emocionais específicos, como o perfeccionismo ou a frustração decorrente da falta de desafios adequados. Oferecer um ambiente de apoio onde as crianças se sintam compreendidas, aceitas e apoiadas emocionalmente é fundamental para o seu bem-estar global e para o desenvolvimento saudável de sua autoestima e identidade.

A implementação eficaz dessas intervenções requer uma compreensão profunda das necessidades e potenciais das crianças superdotadas. É essencial que os educadores e profissionais envolvidos tenham um conhecimento sólido sobre as características e desafios específicos enfrentados por essas crianças, adaptando suas abordagens de acordo com as necessidades individuais de cada criança.

CONCLUSÕES

As crianças superdotadas na primeira infância representam um grupo que requer atenção especial para alcançar seu pleno potencial. Identificar e apoiar essas crianças desde cedo é fundamental para promover seu desenvolvimento intelectual, emocional e social. No entanto, é crucial que os esforços de identificação e intervenção sejam sensíveis às necessidades individuais de cada criança e reconheçam a influência do ambiente familiar e educacional em seu crescimento. As pesquisas recentes nesse campo oferecem insights valiosos que podem informar práticas mais eficazes de identificação e intervenção, contribuindo para o sucesso e a realização das crianças superdotadas desde a primeira infância.

REFERÊNCIAS

BAHIENSE, T. R. S.; ROSSETTI, C. B. Altas Habilidades/Superdotação no Contexto Escolar:

Percepções de Professores e Prática Docente. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, n. 2, p. 195-208, 2014.

BARRETO, C. M. P. F.; METTRAU, M. B. Altas Habilidades: Uma Questão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 17, n. 3, p. 413-426, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1413-6538201100030000>

COLANGELO, N.; DAVIS, G. A. **Handbook of Gifted Education**. Boston: Allyn & Bacon, 2003.

DAVIS, G. A.; RIMM, S. B. **Education of the Gifted and Talented**. Prentice Hall, 2003.

FLEITH, D. S.; ALMEIDA, L. S. O Desenvolvimento de Talentos Superiores na Infância: Desafios para Pais e Educadores. **Revista Educação Especial**, v. 17, n. 27, p. 369-382, 2024.

GUIMARÃES, S. E. R.; PRIETO, L. D. Avaliação Psicológica na Identificação de Crianças Superdotadas: Questões e Desafios. **Psicopedagogia: Reflexão e Crítica**, v. 30, n. 1, p. 1-12, 2017.

LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: Uma Crítica à Afirmação do Óbvio**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

RENZULLI, J. S. Expanding the Conception of Giftedness to Support the Development of Creativity, Leadership, and Citizenship in All Young People. **Gifted Child Quarterly**, v. 46, n. 1, p. 30-43, 2002.

SUBOTNIK, R. F.; OLSZEWSKI-KUBILIUS, P.; WORRELL, F. C. Rethinking Giftedness and Gifted Education: A Proposed Direction Forward Based on Psychological Science. **Psychological Science in the Public Interest**, v. 12, n. 1, p. 3-54, 2011.

WEBB, J. T. et al. **Guiding the Gifted Child: A Practical Source for Teachers and Parents**. Minneapolis: Free Spirit Publishing, 2005.

WEBB, J. T.; GORE, J. M.; AMEND, E. R. **A Parent's Guide to Gifted Children**. Minneapolis: Free Spirit Publishing, 2005